



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

# DÍVIDAS OCULTAS



Anticorrupção - Transparência - Integridade

Edição nº 5 | 11 de Dezembro de 2024 | Distribuição gratuita | [www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org)

## Tribunal Superior de Londres rejeita recurso da Prinvest no escândalo das Dívidas Ocultas

- O caso se prolongará, no mínimo, até ao próximo ano, após o fim do mandato do Presidente Nyusi que, recorde-se, foi implicado no escândalo, mas goza, até então, de imunidade como presidente em exercício.

**Por: Borges Nhamire**

O Tribunal Superior de Londres recusou um pedido das empresas do grupo Prinvest para interpor recurso contra uma decisão histórica a favor de Moçambique tomada em Julho passado.

O caso, que envolve o Credit Suisse e a Prinvest, centra-se em acusações de suborno e corrupção ligadas ao escândalo da dívida oculta de cerca de 2 mil milhões de dólares, que, no entanto, um estudo do CIP estima ter custado a Moçambique mais de 11 mil milhões de dólares até 2019<sup>1</sup>.

Na sua sentença de Julho, o Tribunal inglês confirmou que a Prinvest subornou o então ministro das Finanças de Moçambique, Manuel Chang, para assinar garantias de empréstimos associados a projectos de segurança marítima, que nunca funcionaram. A empresa fundada por Iskandar Safa deve pagar a Moçambique cerca de 3 mil milhões de dólares de indemnização pelos prejuízos causados pela contração das dívidas ocultas.

A Prinvest argumentou que o caso de Moçambique sofria de falhas de divulgação e questões processuais, mas o tribunal considerou que não havia mérito nos fundamentos apresentados para o recurso.

O Tribunal rejeitou, também, as alegações da Prinvest de que a legislação moçambicana impedia a responsabilidade por corrupção activa por parte de entidades jurídicas. Decidiu que as acusações de corrupção e as perdas financeiras associadas estavam devidamente fundamentadas e que os argumentos legais de Moçambique foram apresentados de forma adequada.

O pedido da Prinvest para suspender a execução da sentença foi parcialmente aprovado, sob a condição de um pagamento de 20 milhões de libras esterlinas para cobrir os custos. A decisão marca um passo significativo nos esforços de Moçambique para recuperar danos e buscar responsabilização em um dos maiores escândalos de corrupção de África.

Esta não é ainda uma decisão final pois a Prinvest ainda tem a opção de recorrer ao Tribunal de Recurso. No entanto, este desdobramento garante que o caso se prolongará até ao próximo ano, coincidindo com o fim do mandato do Presidente Nyusi.

Nyusi, que foi implicado no escândalo da dívida oculta, tem até agora gozado de imunidade como presidente em exercício<sup>2</sup>. Após deixar o cargo, a Prinvest poderá tentar levar adiante uma ação judicial envolvendo-o directamente.

1 Cortez, et al. (2021). *Costs and consequences of the hidden debt scandal*. CIP/CMI. Retrieved December 10, 2024, from <https://www.cipmoz.org/pt/2021/05/27/costs-and-consequences-of-the-hidden-debt-scandal-of-mozambique/>

2 Nhamire, B. (2023). *London court recognises immunity of Filipe Nyusi while he is Head of State*. CIP. Retrieved December 10, 2024, from <https://www.cipmoz.org/pt/2023/09/05/london-court-recognises-immunity-of-filipe-nyusi-while-he-is-head-of-state/>

\* Em caso de dúvidas, sugestões e questões relacionadas a esta nota, contacte : [borges.nhamire@cipmoz.org](mailto:borges.nhamire@cipmoz.org)



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra



Embaixada da Suíça em Moçambique



Norway



Suécia  
Sverige



Reino dos Países Baixos



## Informação editorial

**Director:** Edson Cortez

**Autor:** Borges Nhamirre

**Revisão de Pares:** Edson Cortez

**Revisão Linguística:** Samuel Monjane

**Propriedade:** Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,  
Bairro da Sommerschild, nº 124  
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917  
Cel: (+258) 82 3016391  
[f](https://www.facebook.com/CIP.Mozambique)@CIP.Mozambique [@CIPMoz](https://www.instagram.com/CIPMoz)  
[www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org) | Maputo - Moçambique